



36^º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PEDIATRIA
O olhar que prepara para o futuro



Trabalhos Científicos

Título: Imunodeficiência Comum Variável (icv): Descrição De Um Caso

Autores: LUIZ CARLOS BANDOLI GOMES JUNIOR (HU-UFJF); ANNE ESTHER FONTES MENEZES (HU-UFJF); DIANA ALVARENGA BASTOS (HU-UFJF); EVELINE TENÓRIO REGIS (HU-UFJF); GRAZIELLI GIGIANE OLIVEIRA SOUSA (HU-UFJF); PATRICIA BORGES GOMES (HU-UFJF); RAQUEL OBOLARI GONÇALVES (HU-UFJF); CARLOS DIEGO RIBEIRO CENTELLA (UFJF); VANESSA BERNARDES BEDIM (UFJF); PATRICIA CRISTINA GOMES PINTO (UFJF)

Resumo: Introdução: A ICV é a segunda mais frequente das imunodeficiências primárias, estando atrás apenas da deficiência seletiva de IgA, sendo clinicamente mais relevante do que esta. A prevalência de ICV no mundo é de aproximadamente 1: 25.000 pessoas. A idade de apresentação da ICV tem distribuição bimodal, com picos na primeira década de vida e no início da terceira década. Ambos os sexos são igualmente afetados. Os critérios diagnósticos para ICV de acordo com o European Society for immunodeficiencies - ESID/ Panamerican Group for immunodeficiency - PAGID são: - infecções recorrentes; - idade acima de 4 anos - níveis reduzidos de IgG (pelo menos 2 desvios-padrão abaixo da média para a idade); - diminuição de IgA e/ou IgM; - exclusão de outras causas bem definidas de hipogamaglobulinemias; - ausência de isohemaglutininas e resposta à vacina. O tratamento dos pacientes com ICV é realizado com o uso de infusão de imunoglobulina e a profilaxia com antibióticos. Objetivo: relatar caso de paciente com ICV associada a infecções/infestações recorrentes e esplenomegalia. Descrição do caso: H.S. M.A. masculino, 8 anos, com história de oito pneumonias, baixo ganho ponderal nos últimos anos, infestação por *Giardia lamblia* e esplenomegalia (exame físico e ultrassonografia). Exames: ELISA HIV negativo, IgG=614mg/dl, IgM= 19mg/dl e IgA=24mg/dl; CD4=24 (742/mm³), CD8= 70% (2150/mm³), CD19 = 247/mm³ e linfócito B total = 9,2%. Anticorpos vacinais deficientes (pneumococo). Discussão: A ICV pode se associar a algumas manifestações fenotípicas, como a ocorrência de infecções/ infestações recorrentes e esplenomegalia. As dosagens de imunoglobulinas, neste caso, encontram-se abaixo do percentil 3 para idade, o percentual de linfócitos B no limiar mínimo, CD8 aumentado e deficiente dosagem de anticorpos vacinais. Conclusão: reiteramos a importância do diagnóstico de imunodeficiências primárias em pacientes com infecções/infestações recorrentes e esplenomegalia, neste caso a ICV, pela importante prevalência na população.